



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 13/2014

Data da Sessão : 9 de Julho de 2014

Início da sessão: 10:00 horas

Términus da Sessão: 13:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

Nuno Fernando Bento Neto

Vasco Rodrigo da Silva Marques

César Manuel Guerra Sequeira Estrela

Faltas Justificadas:

António José Martins Louro

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Acta N.º 13 / 2014
9 de Julho de 2014

-----**LOCAL**-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----**INICIO**-----

15 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

O Sr. Presidente informou que o Sr. Vereador António Louro não pode estar presente na reunião por estar no seu uso legal de férias, pelo que se considerou justificada a sua falta nesta reunião.

-----**ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR**-----

Aprovada por unanimidade a acta da reunião anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

-----**DISPONIBILIDADES**-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 124, respeitante ao dia 8 de Julho de 2014, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 352.810,39 € (trezentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e dez euros e trinta e nove cêntimos), Operações de Tesouraria: 114.131,88€ (cento e catorze mil, cento e trinta e um euros e oitenta e oito cêntimos).

-----**DR. CARLOS DA SILVA GUEIFÃO**-----

LITOGRAFIA DE CIPRIANO DOURADO

A Câmara tomou conhecimento de carta do Dr. Carlos da Silva Gueifão, na qual informa ter estado presente num leilão em Lisboa, no qual adquiriu uma litografia de Cipriano Dourado intitulada “Camponesa apanhando uvas”, artista plástico, natural de Penhascoso, e propõe à Câmara a aquisição da referida obra, pelo valor que gastou com a mesma, 300,00 € (trezentos euros).

A Câmara deliberou por unanimidade adquirir a obra apresentada pelo valor proposto.

-----**PROJECÇÃO TRÊS – TURISMO LDA.**-----

PEDIDO DE APOIO

A Câmara tomou conhecimento de carta da empresa Projecção Três – Turismo, Lda., datado de 25 de Junho de 2014 na qual solicita apoio para arranjos exteriores da unidade hoteleira designada por Apartamentos Turísticos – Casas do Lagar, sita em Rosmaninhal, Mação.

Após apreciação, a Câmara deliberou por unanimidade que os serviços técnicos irão orçamentar os trabalhos necessários e o apoio a conceder será deliberado em próxima reunião.

O Sr. Vereador Nuno Neto deixa a sugestão de que estes pedidos sejam analisados pelo executivo e venham à reunião acompanhados de orçamento e proposta de apoio, de forma a evitar que estes pedidos venham mais que uma vez a reunião de Câmara, para deliberação.

-----**PÁROCO DE AMÊNDOA**-----

PEDIDO DE APOIO PARA PINTURA DA IGREJA DE CHÃO DE LOPES

A Câmara tomou conhecimento de orçamento para pintura da Igreja de Chão de Lopes, dedicada a Santo Isidro, datado de 7 de Julho de 2014, conforme deliberação de reunião anterior.

A Câmara deliberou por unanimidade conceder um apoio de 2.000,00 € para aquisição das tintas, conforme valor estimado para as mesmas no orçamento apresentado e que fica anexo aos documentos da presente reunião.

-----**INFORMAÇÃO Nº 94/2014 DO GABINETE JURÍDICO**-----

COOPERATIVAS – FORMAS DE APOIO PELA CÂMARA MUNICIPAL

Presente informação nº 94/2014 do Gabinete Jurídico sobre possibilidade de a Câmara Municipal poder prestar apoio a cooperativas sedeadas no concelho, que fica anexa aos documentos da presente reunião, e na qual se conclui que nada impede a Câmara Municipal de deliberar sobre formas de apoio a cooperativas com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município e ainda com vista a apoiar actividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças.

-----**INFORMAÇÃO Nº 95/2014 DO GABINETE JURÍDICO**-----

JUNTAS DE FREGUESIA – FORMAS DE APOIO PELA CÂMARA MUNICIPAL

Presente informação nº 95/2014 do Gabinete Jurídico sobre possibilidade de a Câmara Municipal poder prestar apoio a cooperativas sedeadas no concelho, que fica anexa aos documentos da presente reunião, e na qual se conclui que nada impede a Câmara Municipal de deliberar sobre formas de apoio a Juntas de Freguesia no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações (competência da assembleia municipal), com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos (competência da câmara municipal), com vista à realização de actividades

de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças (competência da câmara municipal), e, ainda, delegando competências nas freguesias em todos os domínios dos interesses próprios das populações destas, em especial no âmbito dos serviços e das actividades de proximidade e do apoio directo às comunidades locais.

-----**ZONA INDUSTRIAL DE CARDIGOS**-----

CONSTRUÇÃO DE TELHEIRO – VANDA ISABEL PIRES SILVA MARTINS

Presente requerimento de Vanda Isabel Pires da Silva Martins, datado de 8 de Julho de 2014 no qual requer informação sobre a cedência de terrenos anexos aos lotes 12 e 13 da Zona Industrial de Cardigos, para construção de telheiro anexo às instalações industriais existentes.

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou por unanimidade ceder um terreno anexo aos lotes 12 e 13 da Zona Industrial de Cardigos, para construção de telheiro anexo às instalações industriais existentes, sem prejuízo da sua construção vir a ser objecto de comunicação prévia e de serem integradas no processo de alteração do respectivo plano, em curso, as situações que permitam uma total regularização das desconformidades detectadas.

-----**ALTERAÇÃO DE LOTEAMENTO**-----

LOTEAMENTO DE ENVENDOS

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o projecto de alterações do Loteamento de Envendos, promovido pelo Município de Mação, uma vez que o mesmo observa as normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente o Plano Director Municipal de Mação.

-----**RENOVAÇÃO DE PROCESSO DE OBRAS**-----

REQUERENTE: CARLOS ALBERTO DA PIEDADE DUARTE

Presente requerimento de Carlos Alberto da Piedade Duarte, registado na secretaria sob o nº 190 em 17 de Junho de 2014 em que requer renovação de licença para a realização de obra relativa ao processo de obras 148/2012 LIC-EDF, uma vez que a anterior caducou. Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao referido requerimento, a Câmara deliberou por unanimidade conceder a emissão de nova licença de obras.

-----**REQUERIMENTO**-----

INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE APROVEITAMENTO SOLAR TÉRMICO

REQUERENTE : FUNDAÇÃO ANTERO GONÇALVES

Presente requerimento de Fundação Antero Gonçalves, datada de 26 de Junho de 2014, registado na secretaria sob o nº 3904 no qual pretende obter informação acerca do enquadramento legal, nos termos do RJUE, da instalação de um Sistema de Aproveitamento Solar Térmico, efectuado no edifício do Lar de Terceira Idade de Envendos.

Face à informação dos serviços técnicos que fica anexa aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou por unanimidade informar o requerente que a instalação de um Sistema de Aproveitamento Solar Térmico, é considerada uma obra de escassa relevância urbanística e, como tal, fica isenta de controlo prévio.

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Luis Marques Alves, residente em Feijó para demolição total e reconstrução de uma edificação destinada a habitação em Serra, Penhascoso.

----- **PROTOCOLO** -----

PROTOCOLO A CELEBRAR COM A AFLOMAÇÃO - ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO CONCELHO DE MAÇÃO

O Sr. Vereador António Louro saiu da reunião por ser parte interessada no assunto a deliberar. Já sem a presença do Sr Vereador, face à informação do Gabinete Florestal e Protecção Civil Municipal que fica anexo aos documentos da presente reunião a Câmara deliberou por unanimidade aprovar o protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Mação e a Aflomação - Associação Florestal do Concelho de Mação, que também fica anexo aos documentos da presente reunião, e que visa a vigilância da floresta do concelho de Mação na época crítica de combate a incêndios florestais, com duas equipas de sapadores florestais, no montante de 12.000,00 € (doze mil euros) por cada equipa de sapadores florestais (dez homens e duas viaturas), referente ao ano de 2011, que, por lapso não foi possível apresentar em tempo útil, para aprovação.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

----- **SR PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

FEIRA MOSTRA 2014

O Sr. Presidente inicia a sua intervenção referindo que o modelo da Feira deste ano com os dois fins de semana, pareceu-lhe um modelo que poderá ter algumas virtudes mas considera que, em relação ao primeiro fim de semana, não foi bem ponderada a obrigatoriedade de abertura dos stands e dos espaços de restauração e o mesmo

poderá ter criado uma imagem de uma Feira sem grande dinâmica pois houve espaços abertos e outros fechados e essa questão terá de ser revista para o ano pois neste caso concreto as coisas não correram tão bem como se esperava, apesar da afluência ter sido interessante para os espaços de restauração que estiveram abertos.

Mais refere que, no geral, considera que a Feira correu bem e teve uma grande afluência nos três dias, no que concerne aos espectáculos e aos espaços de restauração, nos três dias, e as actividades desenvolvidas pelas associações tiveram também bastante adesão.

Considera que o concelho de Mação ficou a ganhar com a Feira Mostra deste ano e a mesma não poderia ter sido uma realidade sem a extraordinária colaboração dos funcionários da Câmara, de todas as pessoas que colaboraram directa ou indirectamente neste evento e às associações do concelho que colaboraram nas mais diversas actividades e que engrandeceram a Feira. Deixa uma palavra de agradecimento a todos os que partilharam a Feira e que nos visitaram. Termina considerando que o balanço é positivo mas que ficam ensinamentos para o futuro, de forma a melhorar este evento e potenciar o investimento que é feito no mesmo.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que efectivamente o primeiro fim de semana não terá tido o impacto que se esperava e considera que essa falha poderá ter resultado da fraca programação do mesmo pois o que mobiliza pessoas para estes eventos é a programação. Este facto levou a que alguns restaurantes e expositores sentissem que não valeria a pena estarem abertos pois corriam o risco de não terem pessoas para justificar o trabalho. Refere ainda que a utilização do anfiteatro para uma esplanada não lhe pareceu a melhor solução pois aquele espaço não terá sido criado para aquele fim e considera que se deve repensar a utilização daquele espaço em futuras Feiras Mostra. Considera também que eram excessivos os espaços de bar no recinto da Feira e o espaço de restauração continua a debater-se com dificuldades de espaço nas cozinhas e mesmo do espaço de refeições pois havia filas de espera em alguns espaços. Tem também algumas dúvidas sobre o concurso e os prémios aos restaurantes, pois tem algum receio que pudessem surgir daí algumas situações menos agradáveis. Refere a sua preocupação que, dentro de alguns anos possa haver algumas baixas na restauração e, uma vez que a Feira vive muito à base da mesma, considera que se devia considerar algumas coisas para lhes facilitar o trabalho, nomeadamente com a criação de algumas infraestruturas que lhes facilitasse o trabalho, como por exemplo a Câmara adquirir mesas e cadeiras que lhes disponibilizasse, evitando assim que as associações tivessem de pedir esse material e terem de carregar.

O Sr. Vereador César Estrela refere que também fez o seu balanço da Feira Mostra e refere que a Feira não justifica ter dois fins de semana, justificando-se este ano por um carácter de exceção e se a nossa selecção tivesse sido apurada já teria sido completamente diferente mas nestes eventos há sempre imprevisibilidades que não é possível controlar. Considera que a nossa Feira é semelhante a todas as feiras do género. Informa que ouviu um reparo sobre o piso da Feira e considera que é uma coisa que se pode e deve melhorar. Refere que a oferta de programação poderá ser excessiva e poderá dispersar as pessoas. Considera que este evento tem como objectivo promover o concelho e esse objectivo é da Câmara e é por isso que a mesma deve assumir o evento. Considera que a Feira correu relativamente bem mas algumas coisas têm de ser revistas, nomeadamente o piso, a disposição de alguns stands que estavam escondidos e as pessoas não passaram lá e as casas de banho pois foram manifestamente insuficientes e sobre as quais houve alguns reparos.

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que concorda com tudo o que foi dito e, de uma forma geral a Feira correu bem, considerando que houve, efectivamente algumas situações que não poderiam ser previstas nem controladas, nomeadamente a temperatura que este ano não ajudou nada.

O Sr. Presidente refere que concorda em grande parte com o que foi dito. Relativamente à programação do primeiro fim de semana, informa que a mesma foi deliberada pois dada a situação económica que se vive, a Câmara considerou arriscado ter dois fins de semana com uma forte programação pois poderia não haver público para os dois. Relativamente à utilização do espaço do anfiteatro, refere que desde sempre foi planeado ser ali uma esplanada, mas o bar não era muito bonito e efectivamente não deve ser aquela a função do anfiteatro, foi uma questão de aproveitar aquele espaço que até agradou a muitas pessoas que ali estiveram. Os espaços de bar foram os que se candidataram e estiveram sempre com muitas pessoas pois os DJ's funcionaram quase até de manhã, mas poderá ser equacionado, bem como a localização do palco e de alguns stands. Quanto ao espaço das cozinhas, a Câmara investiu cerca de 5.000,00€ nas estruturas e portas que foram colocadas por trás dos espaços de restauração para criar mais condições aos restaurantes mas não se pode ali criar uma estrutura fixa. Considera importante conversar com os restaurantes quando os mesmos tiverem feito as contas finais para se perceber como correu mas do que apurou junto dos mesmos, crê que correu bem. Em relação ao concurso da gastronomia, o mesmo foi uma primeira experiência que também deixou algumas preocupações à Câmara e vamos ver como correu e reflectir sobre o mesmo para o futuro. No que concerne às

actividades das associações, refere que as mesmas foram propostas pelas associações e considera que as mesmas trouxeram muitas pessoas a participar nas mesmas que acabaram por ficar na Feira, no entanto poder-se-á reflectir sobre o assunto. Relativamente às mesas e cadeiras, o problema não é adquirir esse material mas sim a manutenção das mesmas que terá de ser bem equacionado pela Câmara e essa opção não está fora de questão. Em relação ao piso, efectivamente já foi pensado fazer, mas devido à realização das feiras e da montagem das bancas, será necessário fazer um ordenamento do espaço e deixar feitos buracos onde serão espetadas as estacas das bancas, mas o asfaltamento é mesmo necessário. As casas de banho foram efectivamente um problema que para o ano terá de ser resolvido de alguma forma pois não poderá voltar a passar-se da mesma forma.

MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

O Sr. Presidente informou que a Câmara foi contactada pela Secretaria de Estado da Administração Local e pelo Ministério da Educação no sentido de poder vir a assumir tudo o que se relaciona com educação no concelho de Mação. Mais informa que já foi a duas reuniões do Conselho de Ministros sobre este assunto, existem algumas propostas ainda não definitivas em cima da mesa e aquilo que será um projecto piloto para 4 anos é a Câmara ficar responsável pela escola e pelo pessoal não docente. Mais refere que poderão surgir problemas com o pessoal não docente pois o Ministério pode considerar que existe pessoal a mais e depois ser a Câmara responsável por salários de pessoas que não era antes. Tem sido garantido que as despesas serão pagas pelo Estado mas há especificidades no nosso concelho que podem trazer problemas e por isso tudo deverá ser muito bem analisado antes de qualquer decisão. Mais refere que tudo isto é do conhecimento do Agrupamento de Escolas e o seu Director levará o assunto aos órgãos próprios da escola numa primeira abordagem dentro de pouco tempo pois a Câmara só avançará nestas conversas se houver da parte do Agrupamento total sintonia e que a mesma entenda que possa ser uma mais valia que a Câmara tome as responsabilidades que se preveem. Considera que a Câmara e o concelho podem vir a ganhar com isto pois não é novidade para ninguém o apoio que a Câmara já dá ao Agrupamento de Escolas no nosso concelho, indo muito para além das suas competências e se tudo isso puder ser formalizado e puder ser ressarcida em termos financeiros do muito que lá faz, haverá boas possibilidades deste projecto vir a correr bem.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que esta questão necessitará de uma reflexão aprofundada e para isso haverá necessidade de dados mais precisos pois esta questão

tem muitas implicações a muitos níveis. Considera que se deve aguardar por dados mais precisos e depois fazer uma reflexão profunda sobre a matéria.

PETIÇÃO CONTRA O ENCERRAMENTO DOS TRIBUNAIS

O Sr. Presidente refere que a Petição contra o encerramento dos Tribunais que já seguiu para a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e o Município de Mação recolheu 904 assinaturas, sendo o nosso compromisso de recolher 208, pelo que ultrapassámos em muito esse compromisso.

Os Srs Vereadores do Partido Socialista referem que tiveram sempre intenção de assinar a referida petição, e apesar de, por lapso não o terem feito, estão totalmente de acordo com a mesma.

DOCUMENTO ORIENTADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAÇÃO

O Sr. Presidente informou que, uma vez que estamos próximos do próximo Quadro Comunitário de Apoio, o executivo considerou que seria importante elaborar um documento orientador da Câmara para se perceber como vai seguir o concelho nos próximos anos. Mais informou que a elaboração do mesmo foi adjudicada à equipa do Prof. Augusto Mateus pois esta equipa tem trabalhado nesta região há bastantes anos e detém muita informação sobre o concelho de Mação pois elaborou dois Quadros Estratégicos nos quais incluía Mação. Mais informou que, para além do documento orientador foi também adjudicada uma assistência técnica por um ano para apoio e acompanhamento às candidaturas que forem surgindo.

O Sr. Presidente solicitou formalmente a contribuição dos Srs Vereadores do Partido Socialista para darem os seus contributos para este documento pois considera que este documento não deve ser um documento do Presidente nem da Câmara mas sim do Concelho de Mação.

UNIVERSIDADE JÚNIOR

O Sr. Presidente informou que, mais uma vez este ano, a Câmara deu a possibilidade a alguns jovens do nosso Agrupamento, para passarem uma semana no Porto, a participarem no Projecto Universidade Júnior, promovido pela Universidade do Porto. Mais referiu que irá acompanhar os jovens ao Porto no próximo domingo, dia 13 de Julho de 2014.

-----**SR VEREADOR VASCO MARQUES**-----

SINALIZAÇÃO

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que foi verificar os problemas de sinalização na freguesia de Cardigos com o Sr. Presidente da Junta e vai fazer uma segunda visita àquela freguesia para resolução de alguns problemas de sinalização sobre os quais

tinha sido informado por algumas pessoas residentes naquela freguesia para serem resolvidos o mais brevemente possível.

----- **ENCERRAMENTO** -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu, Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: